

# Mostra Científica da Farmácia

## USO DE ANTI-INFLAMATÓRIOS POR ESTUDANTES UNIVERSITÁRIAS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Jeimes Lennon Lopes Cândido<sup>1</sup>; Glaucia Maria Nogueira Cunha<sup>1</sup>; Anne Karine Sousa Nóbrega<sup>1</sup>; Dayse Aparecida de Oliveira Braga<sup>1</sup>; José Márcio Machado Batista<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá

<sup>2</sup>Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá

O mercado farmacêutico mundial esta em constante crescimento e o Brasil ocupa 6º lugar no ranking mundial em consumo de medicamentos. Dentre as classes mais consumidas estão os anti-inflamatórios não esteroides que têm como reações adversas mais comuns as gastrintestinais, mas seu uso prolongado pode levar a problemas renais, hepáticos, hematológicos e outros. As mulheres sofrem diversos problemas algésicos no decorrer de sua vida, um dos motivos são as alterações hormonais, que iniciam com a menarca, seguido por períodos pré-menstruais e menstruais e, por fim a menopausa. Em diversas pesquisas foram descritas, que estudantes universitárias sofrem de problemas algésicos como dismenorreias, cefaleias, dores em geral, que interferem na sua rotina diária, levando a um absenteísmo acadêmico, como consequência, perda na produtividade e uma dificuldade no convívio social, já que irritabilidade é um sintoma frequente nessas estudantes. Estas estudantes tendem a procurar alternativas rápidas facilmente encontradas nos AINEs, pois muitos podem ser adquiridos sem prescrição médica ou Farmacêutica, levando a um consumo irracional e a automedicação. Isto nos leva a crer que essas estudantes de farmácia podem estar utilizando AINEs de forma irracional e não segura. Nessa perspectiva, o estudo sobre o uso de anti-inflamatórios não esteroides por estudantes do curso de Farmácia em uma instituição de ensino superior em Quixadá-CE, poderá trazer informações que permitam caracterizar o perfil da utilização de AINEs, racionalidade e segurança do uso por essa população, e auxiliem a nortear medidas de conscientização do uso correto e seguro, prevenindo agravos a saúde na população feminina local, pois a utilização crônica e excessiva pode levar a alterações patológicas renais, hepáticas, hematológicas, pressóricas, entre outras. A pesquisa tem como objetivo principal avaliar o uso de anti-inflamatórios por estudantes universitárias do curso de Farmácia em uma instituição de ensino superior no município de Quixadá-CE, Caracterizando o perfil das usuárias que utilizam anti-inflamatórios não esteroidais, os AINEs mais usados, a prevalência de automedicação na população estudada, os principais PRMs nessa população e, por fim, prover informações que possam subsidiar medidas de educação em saúde para conscientização do uso de AINEs. A pesquisa será submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Rainha do Sertão (CEP-FCRS) através da Plataforma Brasil, atendendo as recomendações da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2012). Trata-se de um estudo observacional, analítico, transversal, prospectivo, consistindo em uma abordagem quantitativa, que será realizado na Faculdade Católica Rainha do Sertão no período de fevereiro a abril de 2016, a amostra será composta pelas alunas de Farmácia devidamente matriculadas, que após concordarem em participar da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre Esclarecido, sendo a coleta de dados feita através de um questionário específico eletrônico criado no Google Drive® e armazenado estatisticamente em uma planilha de dados do Excel.

**Palavras-chave:** AINES. Uso Racional. Período Menstrual. Cefaléia. Dismenorreia.